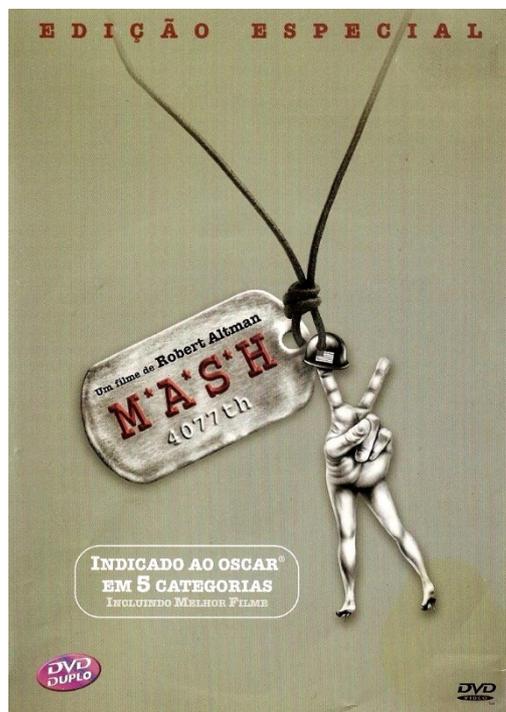


## M.A.S.H.



A chegada de dois novos cirurgiões civis convocados, “Hawkeye” Pierce (Sutherland) e “Trapper” John McIntyre (Gould), transforma o ambiente do *4077th Mobile Army Surgical Hospital*<sup>1</sup> (MASH) numa barafunda.

Eu confesso que não entendo o porquê do grande sucesso desse filme. Baseado no romance “MASH: A Story of Three Doctors” (1968), de Richard Hooker, esta “obra” é certamente muito superestimada e um grande desperdício do talento de todos os envolvidos. Por mais que pudesse ser considerado “revolucionário” para a sua época, de fato, os aspectos que o fazem ser considerado assim são quase todos negativos: falta de linha narrativa, postura antimilitar e antirreligiosa, sexualidade, sexismo, apologia a drogas e muito improvisado (roteiro? Que roteiro?). Os dois personagens principais, “Hawkeye” e “Trapper”, são absolutamente detestáveis, sendo arrogantes, desordeiros e ardilosos.

Em se tratando de uma comédia, não existe nenhum momento realmente engraçado – apenas situações de uma comicidade rasa, ofensiva e medíocre (sendo sincero, o único momento em que eu ri foi na cena em que imitam a santa ceia). E como acabou o assunto, inventaram uma viagem para o Japão e uma partida de futebol americano, duas subtramas inúteis. Também não vejo como essa “obra” possa ser considerada antibelicista – definitivamente não é.

A subtrama de “Painless” Waldowski (John Schuck) é uma sucessão interminável de aberrações, começando com o grupo de “manja-rolas” espiando o cara no banheiro até a sua “cura” do suposto homossexualismo.

A sequência em que O’Houlihan (Kellerman) é exposta e humilhada em sua nudez, com a ajuda ainda de outras mulheres, já bastaria para qualificar essa obra como “trash”. Para completar, a mesma O’Houlihan, que começou o filme como uma rigorosa oficial, vira uma entusiasmada e estúpida chefe de torcida, numa metamorfose radical e injustificada do personagem. No mais, todos os personagens femininos são absurdamente submissos e fazem tudo o que os “nossos heróis” mandam – inclusive sexo com terceiros.

Definitivamente, achar que um grupo de adultos no serviço militar podem se comportar como um bando de adolescentes idiotas em pleno cenário

<sup>1</sup> 4077º Hospital Cirúrgico Móvel do Exército.

---

de guerra não é só ridículo, mas doentio. E, se a situação fosse real, os “nossos heróis” não durariam uma semana sem irem para a corte marcial e consequente prisão ou expulsão do serviço.

Além de tudo isso, o uso de filtros de neblina nas câmeras, o emprego abusivo de zooms e a maneira desordenada das tomadas dão um aspecto totalmente amador ao filme.

Resumindo, é um filme abominável. Existem obras cinematográficas que estão destinadas à eternidade... com certeza, este não é o caso de “M.A.S.H.”.

## **FICHA TÉCNICA:**

Título Original: “M.A.S.H.”.

Elenco: Donald Sutherland, Elliott Gould, Tom Skerritt, Sally Kellerman, Robert Duvall e Roger Bowen.

Diretor: Robert Altman.

Ano: 1970.

Classificação do SOMNIUM:



## **CURIOSIDADES:**

- Este filme ganhou o prêmio de Melhor Roteiro Baseado em Material de Outra Mídia da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood em 1971. Na verdade, essa é a coisa mais engraçada desse filme, pois Altman simplesmente ignorou o roteiro, a ponto do roteirista, Ring Lardner Jr., rejeitar o filme quando viu que muito pouco de seu roteiro original havia sobrevivido ao corte final. Ele teria dito a Elliott Gould: “Não há uma palavra que eu tenha escrito na tela.”

- Este filme também recebeu outras quatro indicações (Filme, Atriz Coadjuvante, Diretor e Edição), mas, graças aos céus, não ganhou nenhum. Ele ganhou ainda o prêmio de Melhor Filme no Globo de Ouro e a *Palme d’Or* no Festival de Cinema de Cannes de 1970 (era a época da Guerra do Vietnã e tudo que parecesse antibelicista era aplaudido).

- Este filme deu origem a uma série de TV que fez muito sucesso entre 1972 e 1983.

- Tom Skerritt lembrou que o diálogo foi cerca de 80% improvisado. A fim de criar um tipo diferente de atmosfera, Robert Altman escalou alguns dos papéis de clubes de improvisação que não tinham experiência anterior em filmes ou TV.

- O filho de quatorze anos do diretor Robert Altman, Mike, escreveu de improviso a letra da música tema “Suicide Is Painless” (Suicídio é Indolor), supostamente em apenas cinco minutos. Por causa de sua inclusão na série de televisão subsequente, ele continuou a obter ganhos ao longo de sua execução e distribuição. Enquanto Robert, o pai, recebeu US\$ 75.000 pela direção, Mike, o filho, que nem esperava receber um tostão, acabou ganhando cerca de US\$ 2 milhões em direitos da música, com pagamentos contínuos, desde a primeira distribuição até os dias atuais.

- A primeira tomada da cena em que O'Houlihan (Kellerman) é mostrada nua no chuveiro não funcionou porque Sally Kellerman antecipou a cena e já estava deitada no chão quando a lateral da barraca subiu. Para distraí-la, Robert Altman e Gary Burghoff entraram no chuveiro e baixaram as calças enquanto a gravação rolava do lado de fora (meu Deus!). Enquanto Kellerman estava olhando para eles, a lateral da barraca foi levantada, resultando em sua genuína surpresa quando ela percebeu o que havia acontecido. Na edição especial do DVD duplo, é dito que Gary Burghoff estava nu ao lado da câmera e essa é a razão pela qual Sally Kellerman parece tão surpresa quando a lateral foi levantada (meu Deus de novo!). Nem preciso dizer que hoje essa galera de "gênios" iria em cana.

- As cenas das cirurgias, repletas de jorros de sangue, quase foram cortadas devido às cenas então consideradas chocantes. No entanto, duas mulheres (?) que estavam visitando o set disseram aos produtores que as cenas eram o que davam sentido ao filme e deveriam ser mantidas. E foram.

- Este filme quase não foi lançado, pois os executivos da 20th Century Fox não gostaram dele por causa do sangue na sala de cirurgia. Robert Altman teria dito: "Este filme não foi lançado, ele escapou".

- Quando Robert Altman estava editando o filme com o editor Danford B. Greene, eles tinham *pin-ups* nuas nas paredes da sala de edição. O chefe da pós-produção apareceu, mas Altman o expulsou da sala de edição. No dia seguinte, um memorando do escritório da 20th Century Fox determinou que não haveria mais *pin-ups* nas paredes das salas de edição. Altman levou o memorando para o estúdio de gravação de som e o adicionou como um dos anúncios de alto-falante durante o filme.

- Durante as filmagens, Elliott Gould e Donald Sutherland ficaram tão frustrados com o estilo de direção de Robert Altman que foram juntos ao estúdio e pediram que ele fosse demitido, mas o estúdio recusou. Depois que o filme foi concluído e recebeu elogios, Gould confessou o ocorrido a Altman. Como resultado, ele conseguiu papéis em outros filmes de Altman, enquanto Donald Sutherland nunca mais fez um filme dele.

- Quando os pais de Donald Sutherland foram ver o filme, seu pai se levantou e disse "Oi, Donny" após a cena em que "Hawkeye" (Sutherland) diz "Oi, pai" para a câmera no jipe.

- Robert Altman declarou que só foi capaz de se safar durante as filmagens porque os funcionários da 20th Century Fox estavam observando mais de perto seus dois projetos extremamente caros então em andamento, "Patton, Rebelde ou Herói?" e "Tora! Tora! Tora!". Todos os três filmes acabaram sendo sucessos de crítica e bilheteria.

- Durante os títulos de abertura, quando o soldado que carregava um soldado ferido em uma maca tropeça e cai, não foi intencional, mas um acidente real. Robert Altman decidiu usar a cena ao invés de editá-la, para dar uma amostra de humor negro que prevaleceria no filme.

- Com uma bilheteria inicial de US\$ 41 milhões em dólares de 1970, este filme, até então, era o segundo filme de comédia de maior bilheteria de todos os tempos, ficando atrás apenas de "A Primeira Noite de um Homem" (1967).

- Quando os executivos do estúdio viram as gravações pela primeira vez, eles reclamaram com Robert Altman que os soldados pareciam sujos em comparação com os soldados em "Tora! Tora! Tora!" e "Patton, Rebelde ou Herói?". Altman, um veterano da 2ª Guerra Mundial, respondeu que os soldados na guerra são sujos. No dia seguinte, os executivos disseram aos produtores desses dois filmes para fazer seus soldados parecerem mais sujos.

- Robert Altman estava inicialmente considerando James Garner para o papel de "Hawkeye" até que Donald Sutherland fez um forte lobby para o papel. Garner era um veterano da Guerra da Coreia que havia sido ferido e tratado em um hospital militar durante a guerra.

- Uma inovação de Robert Altman foi a quase constante sobreposição de diálogos: até quatro conversas podem acontecer ao mesmo tempo em uma determinada tomada. Embora isso fosse considerado pouco ortodoxo e revolucionário na época, o instinto de Altman foi justificado quando o público concordou que a técnica contribuía para a sensação de que a guerra era “bagunçada e confusa”.

- A sequência do título de abertura possui um texto que identifica o local como a Coreia do Sul. Isso foi acrescentado por insistência da 20th Century Fox, depois que Robert Altman retirou todas as referências do filme à Coreia, com a intenção de confundi-lo com a Guerra do Vietnã, então no seu auge. Além disso, a Guerra da Coreia é explicitamente referenciada em anúncios no sistema de alto-falantes do campo e durante um anúncio de rádio que toca enquanto “Hawkeye” (Sutherland) e “Trapper” (Gould) estão no escritório do Tenente-Coronel Blake (Bowen), que também cita o filme como se passando em 1951.

- Roger Bowen (que interpretou o Tenente-Coronel Henry Blake) morreu a 16/02/1996. McLean Stevenson, que interpretou o mesmo papel nas três primeiras temporadas da série de TV, morreu a 15/02/1996.

- Quando o filme foi lançado, os militares não quiseram exibi-lo em seus cinemas por causa de sua mensagem antibelicista. O caso foi para a Suprema Corte, que decidiu que os militares não poderiam retirar o filme por esse motivo. Em vez disso, os militares optaram por exibir “Patton, Rebelde ou Herói?” na semana seguinte.

- Sylvester Stallone, quem diria, faz uma ponta de figurante neste filme. Ele aparece em cerca de 10 minutos, como um soldado almoçando. Mais tarde, Stallone contou isso a Gould, que contou para Altman, que por sua vez também ignorava o fato. Altman achou engraçado, mas não ficou muito satisfeito porque não gostava de Stallone.

- Robert Altman afirmou que este foi o primeiro filme classificado como R a usar o palavrão “fucking”, mas que não foi ideia dele. Durante a filmagem da segunda unidade para o jogo de futebol, John Schuck (“Painless”) foi instruído a dizer algo “realmente desagradável” para o seu oponente e ele disse então: “All right, Bub, your fuckin’ head is coming right off!” (a tradução para o português seria algo como “Tudo bem, Bub, vou arrancar a sua cabeça fodida!”). No entanto, o palavrão é ouvido em filmes anteriores, incluindo “Depois que Tudo Terminou” (1967), “Alucinação de Ulisses” (1967), “Diário de David Holzman” (1967), “Dias de Fogo” (1969) e “Futz” (1969), entre outros.

- A filmagem no campo de futebol foi dirigida por Andy Sidaris, que mais tarde se tornaria conhecido por dirigir “Malibu Express” (1985) e vários outros filmes de ação de nível B. De acordo com Sidaris, Robert Altman veio até ele em lágrimas e implorou que ele dirigisse a filmagem do jogo porque Altman não sabia nada de futebol. Sidaris concordou e não apenas dirigiu, mas também ajudou no elenco e até improvisou alguns dos diálogos, incluindo a fala do personagem de John Schuck mencionada acima. No final do filme, ele foi a uma exibição feita na Fox e o relações-públicas e o produtor o abraçaram, dizendo “Meu Deus, Andy, sem você nunca poderíamos ter feito esse filme fudido.” Então Sidaris olhou para os créditos finais e viu que haviam retirado o seu nome. Sidaris ficou furioso e Robert Altman acabou levando todo o crédito.

- A subtrama em que Ho-Jon (Kim Atwood) acaba alistado no Exército sul-coreano e retorna ao hospital como um ferido e eventualmente morre foi retirada do filme. Quando “Radar” (Gary Burghoff) rouba sangue de Blake (Bowen), seria para a operação para tentar salvar a vida de Ho-Jon. Quando os cirurgiões estão jogando pôquer após o jogo de futebol, eles ignoram ostensivamente um cadáver sendo levado embora, que era o de Ho-Jon (o que seria sim uma cena marcadamente antibelicista). Curiosamente, Ho-Jon ressuscita na série de TV, embora seja interpretado por outro ator, Patrick Adiarte.

- Robert Altman não queria Sally Kellerman inicialmente porque achava que “ela era muito atraente” e intencionalmente queria atores e atrizes pouco atraentes.

- As tomadas de alto-falante e os anúncios foram adicionados após o início da edição.
- O filme é radicalmente diferente do romance de Richard Hooker. Altman descreveu o romance como “muito terrível” e um tanto “racista”.
- Altman afirmou que o roteiro foi usado apenas como trampolim, embora a maioria das sequências do filme realmente esteja no roteiro.
- Embora este filme tenha sido ambientado a poucos quilômetros da linha de frente da Guerra da Coreia e esteja recebendo feridos o tempo todo, os únicos tiros ouvidos durante todo o filme são da pistola do árbitro durante o jogo de futebol.
- Altman havia recebido originalmente uma promessa de 5% dos lucros do filme. Após um desentendimento entre Altman e um dos executivos da 20th Century Fox, a oferta foi retirada ainda antes do início da produção. Quando o filme se tornou um grande sucesso, o agente de Altman pediu o percentual de volta e o estúdio estava considerando isso quando Altman foi citado na imprensa dizendo o quanto odiava trabalhar para a 20th Century Fox. Ele nunca recebeu o percentual de volta.
- George Wood, que interpretou o General Hammond, interpretou o mesmo personagem neste filme e nos três primeiros episódios da série de TV.
- Dois filmes satirizando as guerras americanas de meados do Século XX (2ª Guerra Mundial e Guerra da Coreia) foram lançados no mesmo ano: “M.A.S.H.” e “Ardil 22” (“Catch-22”), ambos baseados em romances que se tornaram best-sellers. No entanto, esperava-se que “Ardil 22” fizesse maior sucesso, o que não aconteceu. Debochado, Robert Altman então pendurou uma faixa em seu escritório onde se lia “Caught-22” (Capturado-22).
- Quatorze outros diretores de cinema deixaram de dirigir este filme antes de ser oferecido a Robert Altman. Entre os consultados estavam Mike Nichols, George Roy Hill, Sidney Lumet, Bud Yorkin, William Friedkin e Stanley Kubrick – todos recusaram.
- Gary Burghoff é o único ator a desempenhar o papel de “Radar” em quatro das cinco encarnações da franquia “M.A.S.H.”: neste filme, “M\*A\*S\*H” (1972), “After MASH” (1983) e o piloto fracassado W\*A\*L\*T\*E\*R (1984).
- Apesar do fato de que este filme foi um enorme sucesso comercial e de crítica e, portanto, um ativo valioso, vindo de um grande estúdio (20th Century Fox), o negativo original foi perdido.
- Quando os executivos do estúdio viram o filme pela primeira vez, eles entregaram a Robert Altman dez páginas de notas para cortes e mudanças que eles queriam que fossem feitas. Então o produtor Ingo Preminger organizou uma exibição de teste em San Francisco. No momento em que “Hawkeye” (Sutherland) roubou o jipe, o público aplaudiu entusiasmadamente e o executivo Richard D. Zanuck teria dito então a Preminger: “Diga ao Bob para esquecer minhas anotações”.
- Existiu uma paródia de desenho animado de “M.A.S.H.” chamada “M-U-S-H” (1975), que foi ao ar durante o bloco infantil da rede de televisão ABC nas manhãs de sábado durante a temporada de televisão de 1975-76. Apresentava um elenco totalmente canino modelado tanto na versão do filme quanto na versão para a TV. M-U-S-H significa *Mangy Unwanted Shabby Heroes* (Heróis Surrados Indesejados e Sarnentos).
- Recentemente, Gary Burghoff (que interpretou “Radar”) descreveu como Robert Altman odiava o programa de TV. Burghoff disse ainda que o ressentimento de Altman em relação ao programa de TV provavelmente decorria do fato de que a popularidade da série quase eclipsou totalmente a influência de seu filme.

- Robert Altman originalmente queria que Elliott Gould interpretasse Duke Forrest. Foi apenas a pedido de Gould que ele foi escalado para o papel de “Trapper”, pois temia passar mais tempo focando no sotaque de Duke do que memorizando suas falas.
- Esta foi a estreia no cinema de John Schuck (“Painless”), George Wood (General Hammond) e Tamara Wilcox-Smith (Capitão “Knocko”). Também foi a estreia de Bud Cort (soldado Boone), que no ano seguinte ficaria famoso estrelando “Ensina-me a Viver” (1971).
- Esta foi a estreia no cinema do grande jogador da National Football League, Johnny Unitas, em um papel não creditado como jogador do time adversário.
- O autor do romance que deu origem ao filme, Richard Hooker, era na verdade o pseudônimo em conjunto de duas pessoas (depois três): o cirurgião de combate Hiester Richard Hornberger Jr. e o jornalista e escritor Wilfred Charles Heinz. Posteriormente, William Edmund Butterworth III (também conhecido como W.E.B. Griffin) entrou para o grupo.
- Muitos elementos do livro que foram passados para o filme e para a série de TV se basearam nas experiências da vida do autor, Richard Hornberger, que serviu no 8055º MASH na Guerra da Coreia. De fato, havia uma enfermeira-chefe obstinada chamada Ruth Dickson que entrou em conflito com Hornberger e também um Ho-Jon, um adolescente coreano que trabalhou para os médicos para poder se mudar para os EUA e estudar. Outros personagens, como Blake, Duke e “Trapper”, eram todos amálgamas das pessoas com quem Hornberger de fato interagiu. “Hawkeye” foi baseado no próprio Richard Hornberger.
- O personagem Major Frank Burns (interpretado por Robert Duvall) é uma combinação de dois personagens do romance original, Capitão Frank Burns e Major Jonathan Hobson.
- Pauline Kael, que em 1970 era a crítica de cinema mais famosa do mundo e notoriamente dura com os filmes, adorou “M.A.S.H.”, dizendo que era uma das melhores comédias dos últimos tempos: “MASH é um filme de comédia maravilhosamente instável, um burlesco duro, engraçado e sofisticado de atitudes militares que é ao mesmo tempo um conto de cavalaria, uma piada de mau gosto, mas também generoso e romântico – um filme episódico errático, cheio dos prazeres do inesperado.”
- Embora esse filme fosse o “queridinho” da crítica por ocasião de seu lançamento, o *New York Times* não gostou dele. O crítico Roger Greenspun disse: “Embora seja atrevido, ousado e muitas vezes muito engraçado, falta-lhe o senso de ordem (mesmo em meio à desordem) que parece ser o território especial da comédia de sucesso.”
- Este filme foi incluído na lista de 1998 do American Film Institute dos 100 maiores filmes americanos.
- Em 2006, a *Premiere Magazine* votou neste filme como uma das “50 maiores comédias de todos os tempos”.
- Em 2007, o American Film Institute classificou “M.A.S.H.” como o 54º maior filme de todos os tempos.
- Este filme foi incluído na lista do ano 2000 do American Film Institute dos 100 filmes americanos mais engraçados.
- Este filme foi incluído na lista de 2004 do American Film Institute das 100 melhores músicas do cinema da América com a música “Suicide Is Painless”.
- Este filme foi incluído entre os “1001 filmes que você deve ver antes de morrer”, editado por Steven Schneider.

- Este foi o 38º filme a ser lançado em vídeo doméstico, em VHS.
- Austin Pendleton recusou o papel de “Radar” para trabalhar em “Ardil 22” (1970). Desde então, ele admitiu que este é o maior arrependimento de sua carreira.
- Malachy McCourt foi a escolha original para o papel do padre Mulcahy, porque Robert Altman queria um “verdadeiro padre irlandês”. O produtor Ingo Preminger não concordou e então o papel acabou indo para Rene Auberjonois.
- Burt Reynolds recusou o papel de “Trapper”.
- James Coburn foi uma das primeiras escolhas de Robert Altman para “Trapper”.
- James Caan recusou o papel de “Trapper” para fazer “Rabbit, Run” (1970).
- Vários dos nomes dos personagens de “M.A.S.H.” aparecem na grande placa memorial dos ex-alunos de Harvard que serviram e morreram na Guerra Civil Americana no saguão do Memorial Hall da Universidade de Harvard.
- Quando “Hawkeye” (Sutherland) chega ao acampamento, o público ouve o sistema de sonorização chamar vários homens para a área de embarque. Um deles se chama “Robert A”, uma referência maliciosa a Robert Altman.
- Robert Duvall, que interpreta Frank Burns, é o único ator associado a “M.A.S.H.”, seja filme ou série de TV, a ganhar um prêmio de melhor ator pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, pelo filme “A Força do Carinho” (1983).
- Numa ocasião, quando Ring Lardner Jr. visitou o set, Robert Altman começou a berrar: “Ei, alguém encontre o roteiro! Lá vem o escritor!”
- Robert Altman entregou o filme três dias antes do previsto e quase US\$ 500.000,00 abaixo do orçamento original de US\$ 3,5 milhões.
- Os asteriscos no título foram adicionados como uma jogada de marketing, mas o nome oficial do filme sempre foi simplesmente “M.A.S.H.”.
- No livro, “Hawkeye” era casado e tinha vários filhos, sendo fiel à sua esposa. No filme, “Hawkeye” ainda é casado e tem filhos, mas não é fiel. Na série de TV, “Hawkeye” é um solteiro cheio de swing, um solteirão promíscuo e convicto.
- De acordo com Sally Kellerman, Altman orientou a atriz enquanto se preparavam para filmar uma cena do jogo de futebol dizendo: “Quando a arma disparar para terminar o quarto, você diz: Oh meu Deus, eles atiraram nele!”. Ele então deu a Roger Bowen, em particular, a sua fala em resposta (“O’Houlihan, sua incrível idiota...”). Kellerman então, na primeira tomada, ficou tão surpresa com a resposta quanto os membros da plateia.
- Tom Skerritt e Bud Cort apareceram em “Ensina-me a Viver” (1971). Antes de se decidir a fazer esse trabalho, Cort pediu a opinião de Robert Altman, seu mentor.
- A série de TV usou o mesmo cenário básico ao ar livre que o filme havia estabelecido no Fox Movie Ranch. Embora já extinto, o local é bem conhecido e ainda pode ser visitado.
- Embora o jovem “Radar” tenha aproximadamente 18 ou 19 anos, o ator Gary Burghoff tinha 27 anos por ocasião das filmagens. Quando ele começou na série de televisão, ele tinha quase 30 anos.

- No filme original, o tema de abertura "Suicide Is Painless" é interpretado por Ahmad Jamal. Em lançamentos de áudio posteriores, ele foi substituído por um instrumental semelhante ao tema da TV.

- Três dos atores deste filme apareceram em versões diferentes de "Star Trek". Sally Kellerman apareceu na série original (um episódio); John Schuck apareceu em "Jornada nas Estrelas IV: A Volta para Casa", "Jornada nas Estrelas VI: A Terra Desconhecida", "Jornada nas Estrelas: Voyager" (um episódio), "Jornada nas Estrelas: Deep Space Nine" (um episódio) e "Jornada nas Estrelas VI: Enterprise" (dois episódios); Rene Auberjonois apareceu em "Jornada nas Estrelas VI: Enterprise" (um episódio) e fez parte do elenco fixo de "Jornada nas Estrelas: Deep Space Nine" (ele interpretou o Odo).

- Robert Altman já tinha experiência na direção de filmes com temática militar. Ele dirigiu vários episódios da série de TV "Combate" (1962 -1967), incluindo 11 na primeira temporada.

- No filme, Burns (Duvall) é levado em uma camisa de força logo no início do filme para nunca mais ser visto. Porém, na série de TV, ele permaneceu por cinco temporadas e, no início da sexta, o personagem teria tido um colapso nervoso, mas acabou recebendo tratamento, sendo promovido e encaminhado para dirigir um hospital nos EUA.

- A cena de O'Houlihan (Kellerman) aparecendo nua no chuveiro foi substituída por ela saindo do helicóptero na rede e em apresentações a cabo quando o nome de Sally Kellerman era anunciado.

- A cena em que o padre Mulcahy (Rene Auberjonois) está abençoando o jipe foi improvisada (não brinca!). Rene Auberjonois encontrou a bênção em um Manual do Capelão do Exército e achou que seria um bom complemento para a história e para seu personagem. Robert Altman concordou e a cena foi filmada em uma tomada.

- Gould e Sutherland ficavam chamando um ao outro de "Shirley" no set. "Shirley" era uma referência à (então) segunda esposa de Donald Sutherland, Shirley Douglas.

- Robert Altman lançou tantos novatos neste filme que depois de alguns atores conhecidos, todos os créditos do elenco dizem "Apresentando".

- Ao longo do filme, o locutor do acampamento anuncia várias vezes o filme que será exibido na tenda do refeitório naquela noite, com uma descrição e o elenco. Na última cena, o locutor diz: "Atenção! O filme desta noite é "M.A.S.H.". Siga as palhaçadas malucas de nossos cirurgiões de combate enquanto eles cortam e costuram seu caminho ao longo das linhas de frente, operando com bombas e balas explodindo em torno deles, arrancando risadas e amor entre amputações e penicilina. Siga "Hawkeye", "Trapper", Duke, "Dago Red", "Painless", "Radar", O'Houlihan, Dish e o sargento Vollmer, enquanto eles juntam nossos meninos novamente. Estrelando ..." e, em seguida, lista os atores. A seguir, o filme corta abruptamente para preto. Este foi realmente um momento genial do filme.

## **FUROS:**

- No início do filme, quando "Hawkeye" (Sutherland) aparece pela primeira vez e está esperando por seu motorista, está chovendo e há poças no chão. Quando ele e Duke partem com o jipe, o sol está alto e o solo está seco.

- Ao roubar o jipe na cena de abertura, "Hawkeye" (Sutherland) e Duke, recém-chegados à Coreia, não teriam ideia de como chegar ao 4077º, mas as tomadas aéreas indicam que eles sabem exatamente qual direção e estradas seguir.

- No início do filme, “Hawkeye” (Sutherland) rouba um jipe e vai embora. O sargento responsável envia MPs atrás dele em outro jipe, mas o jipe é imediatamente parado por um pneu estourado. Mas, quando o jipe está estacionado, todos os quatro pneus estão cheios.
- Enquanto “Hawkeye” (Sutherland) e Duke estão dirigindo para o 4077º pela primeira vez, durante uma das tomadas aéreas, você pode ver claramente MASH 4077 pintado no para-choque dianteiro do Jeep.
- Ao longo do filme, os personagens estão bebendo nas latas estilo anos 1970 de Pabst Blue Ribbon e Budweiser. Na verdade, durante o conflito coreano, a Pabst não estava disponível no exterior.
- Uma das versões em japonês de canções americanas tocadas na Rádio das Forças Armadas é “Hi-Lili, Hi-Lo”, que foi escrita em 1952 e lançada em inglês em agosto, um ano após a ambientação do filme.
- O penteado e o bigode de “Trapper” (Gould) eram adequados para 1970, mas nunca para o início dos anos 1950. Além disso, muitos dos personagens masculinos do filme usam penteados modernos (início dos anos 1970) e pelos faciais (barba, costeletas, bigodes e cabelos compridos) que não estavam na moda entre os homens no início dos anos 1950. Obviamente, nem preciso dizer que tudo isso contrariava o regulamento militar da época. De fato, nenhum oficial poderia se apresentar para o serviço daquele jeito conforme os regulamentos do Exército dos EUA ainda hoje.
- Ho-Jon veste uma camiseta com um chefe nativo americano nela. Essa camisa era adequada para 1970, mas não para 1951 na Coreia.
- As fotos de “Trapper” (Gould) nos beliches são coloridas e parecem modernas, já que poucas fotos coloridas existiam na época. Além disso, as fotos de seus filhos têm cortes de cabelo mais modernos dos anos 1970, em vez de penteados mais curtos e adequados aos anos 1950.
- “Hawkeye” (Sutherland) está usando óculos escuros que estavam na moda na época das filmagens (1970). No início dos anos 1950, porém, não era moda os homens usarem óculos escuros o tempo todo.
- “The Japanese Farewell Song (Sayonara)”, que toca no alto-falante quando Burns (Duvall) está sendo levado na camisa de força, foi lançado em 1955, dois anos após o fim dos combates na Coreia.
- Um dos filmes anunciados pelo locutor para a programação da noite é “A Brigada Gloriosa”, de 1953. Este filme se passa em 1951.
- “Trapper” (Gould) conta uma piada sobre o cavalo de corrida Man O’ War, dizendo que o cavalo morreu aos 36 anos. Na realidade, Man O’ War só viveu até os 30.
- Por volta dos 14 minutos de filme, você pode ver “Trapper” (Gould) na sala de operações, mas ele ainda não chegou ao 4077º.
- Quando o helicóptero chega enquanto “Hawkeye” (Sutherland) e “Trapper” (Gould) estão jogando golfe, há uma boa visão aérea do acampamento e do heliporto. As enfermeiras que estão tomando banho de sol no fundo do heliporto quando o piloto desce o morro não estão naquele local (ou em qualquer outro lugar) durante a chegada dos helicópteros. Além disso, a encosta de terra da pista de pouso onde Hawkeye e o piloto brigam já está bagunçada por tomadas anteriores. A terra recém revirada é muito mais escura lá do que em qualquer outro lugar na encosta.

- Quando O'Houlihan (Kellerman) tem uma discussão com "Hawkeye" (Sutherland) na tenda do refeitório logo após a sua chegada, há uma tomada por cima do ombro de "Hawkeye" onde você pode ver que seus óculos apareceram de volta em seu rosto, embora tivessem sido retirados na tomada anterior.

- Na cena do refeitório após o encontro de O'Houlihan (Kellerman) e Burns (Duvall), a manga do casaco de "Hawkeye" (Sutherland) tem uma pequena mancha molhada antes de O'Houlihan derramar cereal sobre ela. Depois que O'Houlihan derrama o cereal no casaco de "Hawkeye", nenhum cereal aparece em sua manga. A câmera corta e volta para "Hawkeye", revelando uma grande quantidade de cereal. A câmera novamente corta e volta, mostrando o mesmo ponto úmido menor, mas sem cereal.

- Na sequência da nudez do chuveiro, um cachorro se junta ao grupo e se senta entre "Trapper" (Gould) e "Hawkeye" (Sutherland) pouco antes de "Trapper" dar o sinal para puxarem a lona da barraca. Nas tomadas depois que O'Houlihan (Kellerman) está no chão do chuveiro, o cachorro sumiu.

- Quando O'Houlihan (Kellerman) confronta Blake (Bowen) depois que ela foi exposta no chuveiro, ela fica emoldurada na porta da tenda de Blake. À sua esquerda, há um espelho pendurado na parede da barraca que aparece/desaparece entre as tomadas.

- O sobrenome de Margaret está escrito como "Houlihan". O O' foi adicionado devido a um lapso de língua de George Wood e Roger Bowen, as únicas duas pessoas que se referem a ela como "O'Houlihan" em todo o filme.

- "Hawkeye" (Sutherland) dá anfetaminas a Ho-Jon para que ele seja reprovado em seu teste físico para o Exército. No entanto, Ho-Jon exibe as características do abuso de depressores – ele basicamente apenas fica lá em um estupor apático. O abuso de anfetaminas deveria fazer o oposto: ele devia estar nervoso, excitável e falante.

- É feito um anúncio de que o Yom Kippur não pode ser realizado na sexta-feira devido a circunstâncias atenuantes, mas aqueles que desejam observá-lo podem fazê-lo no domingo. Yom Kippur nunca cai em uma sexta-feira ou domingo; um dia "alternativo" para o feriado que poderia realmente ocorrer seria o sábado.

- Quando "Trapper" (Gould) e "Hawkeye" (Sutherland) vão para o Japão, o motorista do jipe está usando um anel no quarto dedo que definitivamente nunca seria permitido pelo Exército na década de 1950, mesmo que seja uma aliança de casamento incomum.

- Durante a conversa no escritório sobre a realização de um jogo de futebol, uma luz, presumivelmente de uma das câmeras, pode ser vista refletida em um dos óculos de sol.

- Durante o jogo de futebol, quando os homens em cadeiras de rodas são derrubados, aparecem linhas de alta tensão ao fundo.

- Os cenários do filme, principalmente as cenas ao ar livre, são claramente os de uma paisagem semiárida. A Coreia do Sul é uma nação montanhosa e densamente florestada que não possui locais semiáridos ou desérticos dentro do país. Além disso, muitas das árvores e plantas vistas no filme são nativas do local de filmagem na América do Norte ou foram transplantadas de outras áreas do mundo. Nenhuma delas, porém, é nativa da Coreia do Sul.

- Quando "Hawkeye" (Sutherland) e "Trapper" (Gould) estão no Japão, uma enfermeira "japonesa" fala em japonês com forte sotaque americano, desajeitado e mal pronunciado.

- No jogo de futebol, Henry saúda o general quando se encontram no intervalo. Eles não estavam de uniforme e, portanto, a saudação era desnecessária.

- Os capacetes de futebol usados no jogo são do final dos anos 1960, com o familiar formato redondo “moderno” e máscaras faciais. Um jogo de futebol durante a Guerra da Coreia provavelmente apresentaria modelos antigos de capacetes de plástico em forma de capacetes de couro mais antigos, sem máscaras faciais.

- As saias muito curtas usadas pelas líderes de torcida do time de futebol adversário não seriam vistas até a década de 1960. As líderes de torcida do 4077<sup>º</sup>, por outro lado, estão usando saias longas que eram usadas pelas líderes de torcida da época.

- Durante o jogo de futebol, Judson (Tim Brown) pega a bola e corre com ela. Na jogada seguinte, Judson é alinhado na linha interior oposta ao jogador que insulta e é expulso. Na jogada seguinte, Judson está alinhado no backfield e fazendo um arremesso do quarter-back.

- Aparecem carros do período das filmagens em uma rodovia no fundo durante o jogo de futebol.

- Nos créditos do elenco escrito, o personagem de David Arkin é listado como Sgt Major Vollmer; no entanto, nos créditos finais (falados) ele é referido como Sargento Vollmer. A insígnia de posto que Vollmer usa, na verdade, é de sargento de primeira classe da época da Guerra da Coreia, que tem três listras e dois chevrons e nenhum adereço entre eles. Isso pode ser visto claramente enquanto Vollmer fala com “Radar” por volta de onze minutos de filme.